



PROJETO APOIAR ONLINE
Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica
Social – Instituto de Psicologia da USP

RELATÓRIO – PERÍODO DE 2 DE ABRIL A 7 DE NOVEMBRO DE 2020

INTRODUÇÃO

O APOIAR – ATENDIMENTO ONLINE mantém o objetivo de atender pessoas da população em geral em atendimentos em consultas terapêuticas, ou em psicoterapia breve e objetivos limitados, oferecendo escuta e acolhida à pessoa atendida.

DOS TERAPEUTAS

Até 7 de Novembro contamos com 361 terapeutas em atuação no Projeto APOIAR ONLINE - todos psicólogos inscritos no CRP e no E-psi do CFP se inscrevem como membros do Apoioar online do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social do IPUSP, e se dedicam ao trabalho voluntário.

Os atendimentos são realizados (online) por vídeo chamadas, *skype* ou outro aplicativo e os contatos são feitos pelos terapeutas que marcam a 1ª consulta de acordo com sua disponibilidade.

O limite dado pelo Projeto é o distanciamento no período até dezembro de 2020, e com a continuação do interesse de pessoas no atendimento, sendo foi proposta uma alteração, sendo que a fila de pessoas à espera ultrapassa 320 pessoas. Importante ressaltar que a alteração descrita abaixo, não se aplica aos pacientes que já estavam em atendimento.

A partir de 12 de outubro os atendimentos passaram a ser breves, com no máximo cinco consultas. A nova proposta de atendimento sugeriu o seguinte:

Na 1ª consulta: focar o motivo da procura, os principais problemas e avisar que só poderemos atender com algumas sessões.

Nas 2ª e 3ª consultas: trabalhar os principais problemas (focos); visar a busca de recursos.

Na 4ª e/ou 5ª consultas fazer um fechamento do processo e discutir as possibilidades de encaminhamento (se necessário):

1º) Para as Unidades da Rede Básica (UBS e Postos de Saúde)

2º) Para Clínicas de Faculdades, incluindo a USP

3º) Se o terapeuta quiser continuar com o paciente – é possível, desde que seja como membro do APOIAR ONLINE (ou presencial) – e procurar a coordenação para participar do projeto.

4º) Não serão encaminhados para atendimentos particulares em função de um imperativo ético da Universidade de São Paulo.

Os grupos de discussão clínica /supervisão, as aulas online ministradas pelas coordenadoras e supervisores e textos, e outras formas de ampliar a formação se mantêm.

As pessoas continuam buscando o Projeto/serviço enviando um e-mail apoiar@usp.br ficando numa fila de espera, e a coordenação vai encaminhando os pacientes aos terapeutas respeitando a ordem cronológica.

Estamos muito gratas com a participação de todos os 361 profissionais que compartilham conosco o objetivo maior de, como psicólogos, estar junto da população neste momento de crise e sofrimento em que vivemos.

Para a elaboração deste relatório agradecemos a Joice Dominguez.

PESSOAS ATENDIDAS

Foram atendidas até 7 de Novembro 1.386 pessoas, (sem contar as desistências) por 361 terapeutas. Destas, 630 pessoas (45%) tiveram os atendimentos encerrados, a maioria, 756 (55%) se mantêm em atendimento em processos terapêuticos breves.

Quanto ao número de atendimentos nos últimos meses, pode-se observar a média de 6 atendimentos para cada paciente, considerando o número total de casos encerrados e de sessões. A soma dos atendimentos até a presente dada é de 3281 sessões, em 531 pacientes. Há terapeutas que não informaram à coordenação o número de consultas realizadas (Dado que são informados quando há o encerramento do atendimento).

As proporções de pacientes com atendimentos encerrados e os que se mantem em atendimento é semelhante aos meses anteriores.

Continua havendo um aumento de pacientes atendidos ou em atendimento pelo projeto, no início de 197, indo de 912, para 1109, em outubro 1255 e neste mês 1.386 até 7 de novembro.

Pode-se observar no gráfico a seguir:

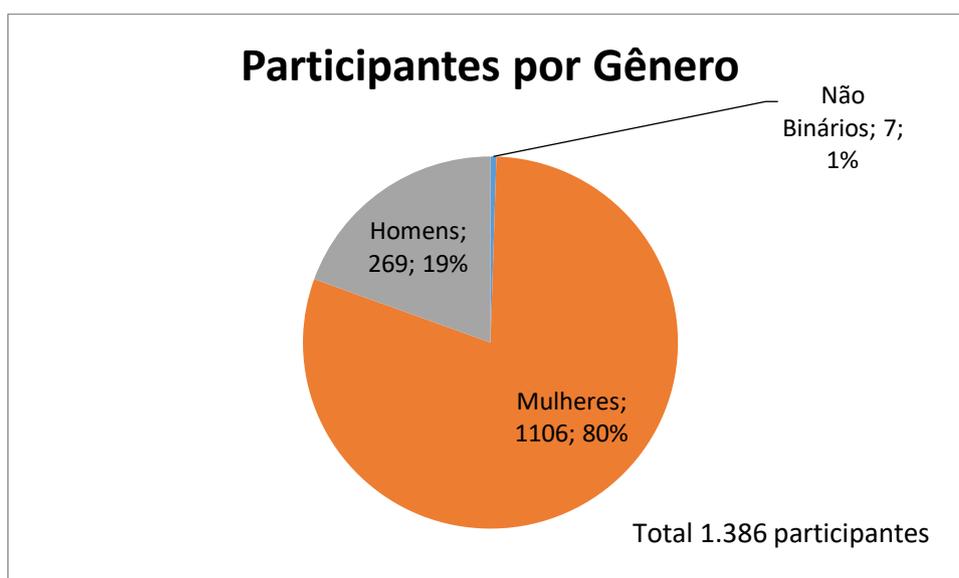
Gráfico 1- Número de pessoas atendidas



GÊNERO DAS PESSOAS ATENDIDAS

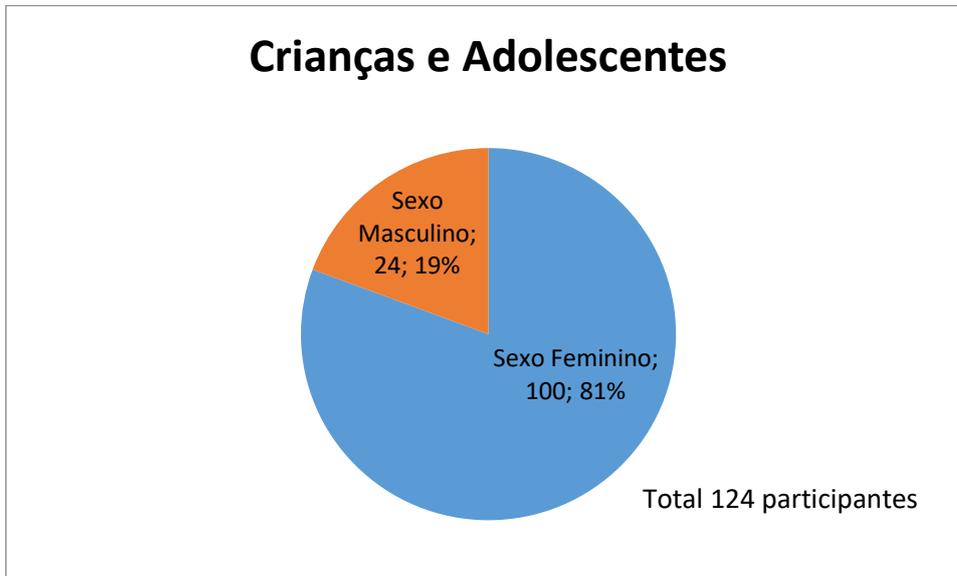
Com respeito ao Gênero mantem-se uma presença muito maior de mulheres 1.106, (80%) para 269 homens (19%) e 7 não binários (1%) (exatamente as mesmas proporções observadas nos períodos anteriores – agosto, setembro e outubro).

Gráfico 2- Número de participantes por gênero



Examinando especificamente a participação por gênero de crianças e adolescentes tem-se 81% do gênero feminino, ou seja, 100; e 24 do masculino (19%) – pode-se observar no Gráfico 3:

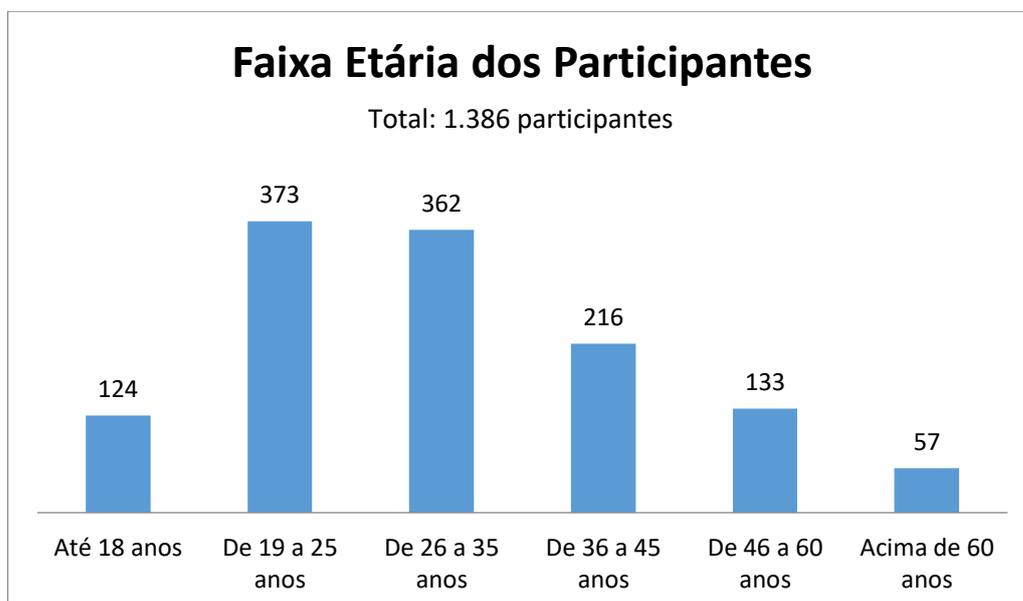
Gráfico 3- Número de crianças e adolescentes por gênero



IDADE DAS PESSOAS ATENDIDAS

Observando as idades dos participantes, a maioria está entre 19 e 35 anos, sendo, portanto, adultos jovens. Adolescentes e pré-adolescentes perfazem 124 casos. A partir dos 36 anos ocorre uma diminuição gradual. Os maiores de 60 anos correspondem à faixa etária com menor participação.

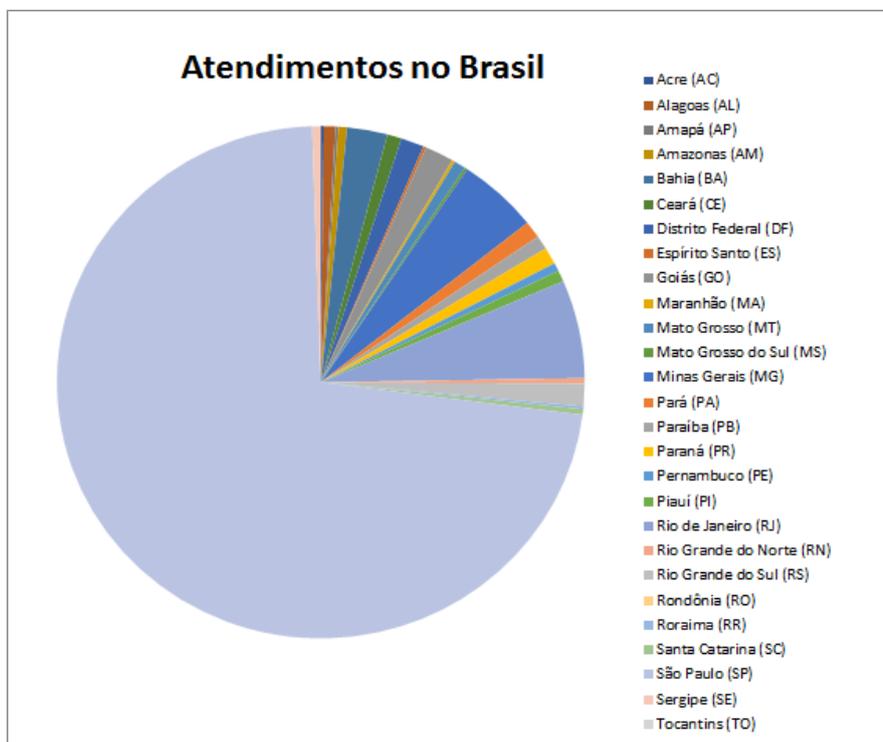
Gráfico 4- Número de participantes por idade



Obs.: há diversos casos sem a informação de idade

Dado interessante se refere ao Estado de residência das pessoas atendidas pelo Projeto, e a maioria vive no Estado de São Paulo, havendo moradores de todos os estados da nação

Gráfico 5 - Atendimentos no Brasil por Estado

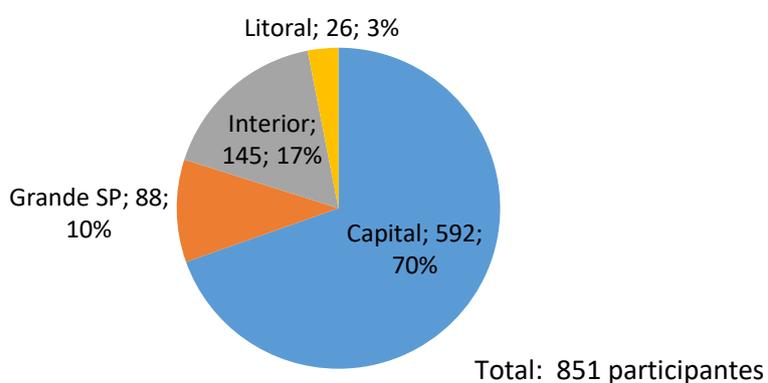


ATENDIMENTOS DE PESSOAS RESIDENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Tem-se no gráfico 6, o detalhamento do local de residência das pessoas atendidas no Estado de São Paulo. Das 1.386 pessoas atendidas, 851 (61%) participantes são residentes no Estado de São Paulo.

Gráfico 6 - Atendimentos de pessoas residentes no Estado de São Paulo.

Atendimento de pessoas residentes no Estado de São Paulo

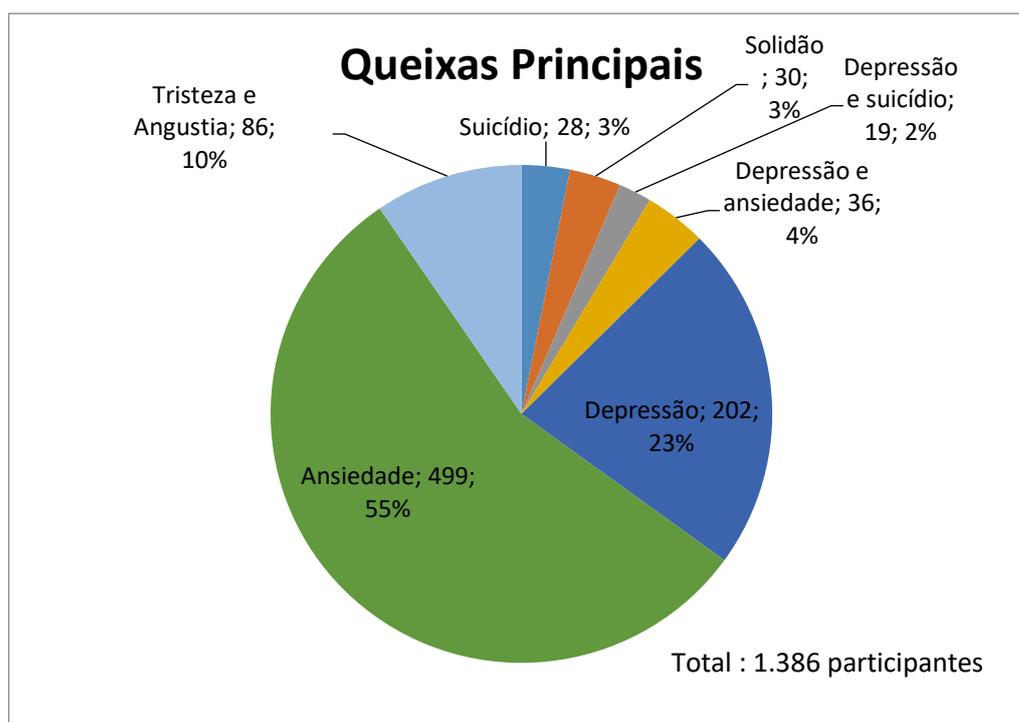


Observa-se que 592 (70%) residem na capital, 88 (10%) na Grande São Paulo, 145 (17%) no interior e 26 (3%) no litoral, de um total de 851 pessoas atendidas no Estado de São Paulo.

QUEIXAS LIGAS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Por fim, quanto ao estudo das principais queixas e considerando os achados de outros países foi feito um levantamento das demandas relacionadas à depressão, conforme as pessoas colocam na ficha de inscrição. Assim foram levantadas as categorias: depressão isoladamente, depressão e ansiedade, depressão e ideação suicida, suicídio, tristeza, solidão e ansiedade isoladamente. Tem-se os dados no gráfico 6 (em números absolutos e em porcentagem) a seguir:

Gráfico 7 – Queixas ligadas à depressão e ansiedade.



Observa-se que muitas pessoas referem ansiedade – 499 pessoas (55%) e 202 (23%) aludem à depressão ou formas relacionadas, perfazendo 45%, confirmando os efeitos da pandemia, do isolamento /distanciamento na saúde mental da população atendida. Evidencia-se o sofrimento destas pessoas e a necessidade de uma atenção ampla e integral a elas.

APOIAR ONLINE – Coordenação

Professora Associada Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Professora Associada Helena Rinaldi Rosa

São Paulo, 08 de novembro de 2020.